

SÍNTESE DO AUTOCARAVANISMO – ANO DE 2015



Caros colegas,

A partir da informação quer mensalmente nos reportam, e tal como nos anos anteriores, elaborámos um pequeno relatório com um **resumo da principal informação relativa ao ano de 2015**. Pretende-se, com a informação contida neste resumo, dar a conhecer os aspectos essenciais do movimento de autocaravanas nos parques / áreas monitorizados. Pretende-se desta forma, com o recurso a um conjunto de indicadores simples, estabelecer uma base de comparabilidade com os indicadores clássicos da actividade turística.

Voltamos a salientar que, sem a V. inestimável colaboração ano após ano, não teria sido de todo possível recolher e trabalhar esta informação. A V. colaboração tem sido fundamental para que possamos dar continuidade à constituição de um valioso acervo de conhecimento que muito tem contribuído para uma percepção muito mais rigorosa da dimensão e das especificidades do autocaravanismo na Região do Algarve, mas também para gradualmente afirmar o autocaravanismo junto das entidades e relevar o elevado contributo que os parques / áreas existentes vêm emprestando à Região em domínios como o ordenamento do território, a salvaguarda dos valores e dos princípios ambientais, a imagem da região e desenvolvimento regional.

Como também nos anos anteriores, solicitamos-vos contributos e sugestões para a melhoria quer deste breve relatório, quer das folhas síntese mensais. Neste sentido, agradecemos que nos façam chegar os contributos que considerem necessários para uma melhor clarificação e apresentação dos dados e, eventualmente, outras metodologias e formas de comunicação.

Alexandre Domingues

José Brito

Faro, 6 de Junho de 2016

Rede de Parques / Áreas para Autocaravanas

(Parques de Campismo Rural e espaços para autocaravanas constituídos no âmbito da Portaria 1320/2008, de 17 Novembro)

Estratégia de Acolhimento do Autocaravanismo na REGIÃO DO ALGARVE

Resumo do Ano de 2015

CCDR Algarve / Comunidade Intermunicipal do Algarve / Clube de Caçadores de Almada d'Ouro (Castro Marim) / Junta de Freguesia de Alvor (Portimão) / Junta de Freguesia de Quarteira (Loulé) / Lagos-em-Forma, E.E.M. (Lagos) / Parque da Galé (Albufeira) / Parque Rural do Vale da Carrasqueira (Monchique) / Parque Rural da Quinta de Odelouca (Silves) / Serviços Sociais da PSP (Tavira) / Sociedade de Gestão Urbana de Vila Real de Santo António (VRS António) / Algarve Motorhome Park (Silves, Albufeira) / Parque Km 64 (Silves) / Parque do Castelo (Silves)

Índice

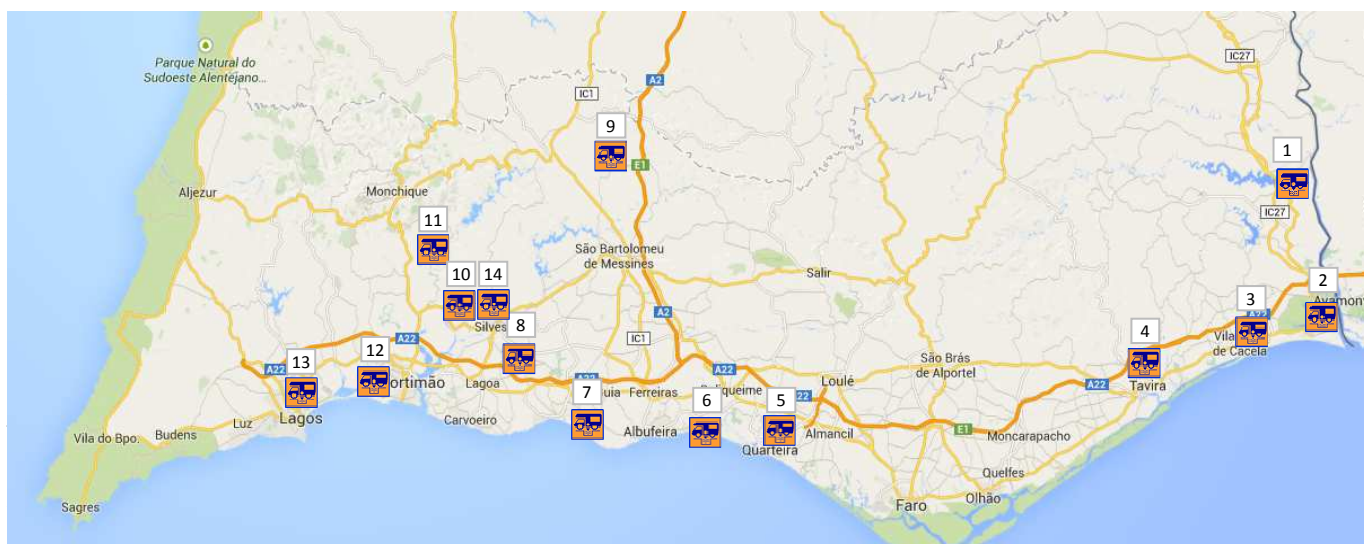
- 1. Nota introdutória**
- 2. Número de autocaravanas**
- 3. Número de autocaravanistas**
- 4. Número de dormidas**
- 5. Estada média**
- 6. Os aspectos da sazonalidade**
- 7. As nacionalidades**
- 8. Valores mais recentes (2016)**

1. Nota introdutória

No ano de 2015 estiveram em actividade, e acompanhados pela CCDR Algarve, um total de 12 Parques / Áreas para autocaravanas (figura designada no art.º 29º da Portaria nº 1320/2008, de 17 de Novembro, por “*espaços exclusivamente destinados a autocaravanas*”) e 2 Parques de Campismo Rural. Relativamente ao ano anterior (2014) há a registar a entrada na base deste registo do Parque de Autocaravanas Km 64 (Silves) e do Parque do Castelo (Silves), com entradas em actividade em Dezembro de 2014 e Novembro de 2015, respectivamente.

À semelhança do que vimos reportando nos relatórios dos anos anteriores, neste breve relatório será abordado um conjunto restrito de indicadores – nº de autocaravanas, nº de autocaravanistas, nº de dormidas, estada média, valores brutos para a receita, autocaravanas segundo a nacionalidade... – de uma forma global (para todos os parques) e, sempre que se justificar, uma análise por parque. Trata-se, assim, de um resumo da informação recolhida e mensalmente disponibilizada aos participantes, sendo que nos colocamos desde já à disposição dos proprietários / gestores dos parques para aprofundar e especificar mais em detalhe qualquer dos indicadores abordados neste resumo.

Localização das ASA e Parques acompanhados pela CCDR Algarve



- | | | |
|---|--|---|
| 1 - Clube de Caçadores de Almada d'Ouro | 6 - Algarve Motorhome Parque - Falésia | 11 - Parque Rural do Vale da Carrasqueira - Monchique |
| 2 - Parque da Muralha – VRS António | 7 - Parque da Galé | 12 - Parque da JF Alvor |
| 3 - Parque da Manta Rota | 8 - Km 64 - Pêra | 13 - Parque da EMLagos |
| 4 - Parque da PSP - Tavira | 9 - Parque Rural da Quinta de Odolouca | 14 - Parque do Castelo - Silves |
| 5 - Parque da JF Quarteira | 10 - Algarve Motorhome Park - Silves | |

Tal como referido nos relatórios dos anos anteriores, a distribuição das ASA e dos Parques pelo território da Região é, em termos de cobertura, ainda desequilibrada. O território do Barlavento, relativamente à situação verificada no ano anterior, conta com mais duas unidades (as acima referidas); o território do Sotavento apresenta o mesmo número de unidades do ano anterior; e há ainda que desenvolver consideravelmente a oferta nos territórios do interior da região e na costa vicentina.

Como também vem sendo referido nos relatórios dos anos anteriores, a oferta nos principais centros urbanos continua particularmente insuficiente, ou mesmo inexistente, e subsistem focos consideráveis (em número e em dimensão) de concentrações informais de autocaravanas. Os casos mais gritantes ocorrem sobretudo em Portimão, Faro e Olhão, mas são igualmente observáveis noutros centros urbanos da região.

2. Número de autocaravanas

No ano de **2015** deram entrada nos parques / áreas para autocaravanas monitorizados um total de **34.501 autocaravanas**. Considerando que no ano anterior (2014) o valor apurado havia sido de 29.632 veículos, verifica-se ter havido um **aumento de 16,4%**. É, sem dúvida, um aumento bastante significativo, que vem consolidar os aumentos registados nos anos anteriores e demonstrar a consolidação desta actividade na região do Algarve. Relativamente ao ano em que começaram a ser elaborados estes registos (2012), verifica-se um aumento de quase 165% de autocaravanas entradas nos parques.

Fig. 1 – Nº de autocaravanas entradas nos parques (2012/2015)

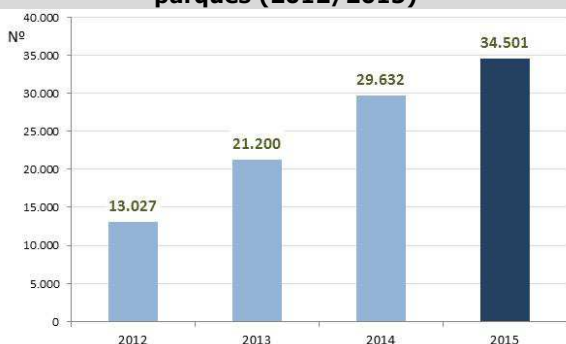
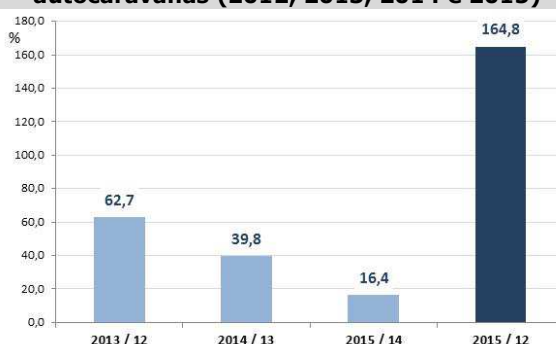


Fig. 2 – Crescimento percentual do número de autocaravanas (2012, 2013, 2014 e 2015)



Fonte: CCDR Algarve, Parques / Áreas da Região do Algarve (2015)

Como também vinha sucedendo nos anos anteriores, os meses de maior movimento das autocaravanas foram os meses de Março, Fevereiro e Janeiro. Nestes 3 meses registou-se 36,6% do total anual de entradas nos parques (valor idêntico ao valor para o período homólogo para 2014). Por outro lado, os meses de Verão continuam a ser os meses de menor movimento – somente 18,6% do movimento anual -, embora os valores absolutos do Verão de 2015 sejam claramente superiores aos valores absolutos do Verão de 2014, o que demonstra um crescente movimento nestes meses, embora em termos percentuais no total anual o seu peso se mantenha.

Fig. 3 – Nº de autocaravanas, por meses (2013, 2014 e 2015)

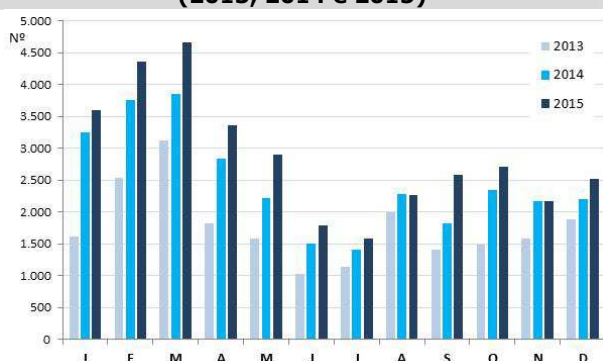
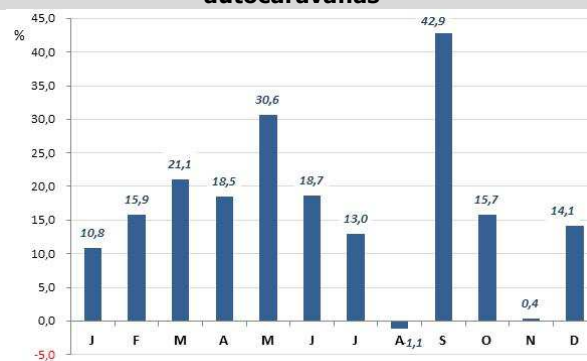


Fig. 4 – Variação mensal (2015/2014) do nº de autocaravanas



Fonte: CCDR Algarve, Parques / Áreas da Região do Algarve (2015)

À semelhança do que se verificou nos anos anteriores, e naturalmente em função das dimensões, das características, dos períodos de funcionamento/encerramento e das localizações das 14 áreas / parques, os valores para o número de autocaravanas entradas, por área/parque, são substancialmente distintos. De novo, tal como em 2014, o parque que registou o maior número de entradas foi o **Parque da Muralha (VRSA)**, com um total de **6.431 autocaravanas**, seguido pelo **Motorhome Park Falésia (Albufeira)** com 5.042 autocaravanas, e pelo **Parque da Manta Rota (VRSA)** com 4.993 autocaravanas.

Em relação aos valores apurados para o ano de 2014, verifica-se que quase todas as áreas/parques conheceram substanciais aumentos quanto ao número de autocaravanas entradas, alguns mesmo com percentagens particularmente significativas. As exceções são apenas o **Parque da Galé** (Albufeira) e o **Parque da Junta de Freguesia de Quarteira** (Loulé), que registaram decréscimos. No entanto, enquanto no Parque da Junta de Freguesia de Quarteira a descida do número de autocaravanas tem correspondência numa igual descida do número de dormidas, já no Parque da Galé o número de dormidas aumentou, e consideravelmente (13%).

Fig. 5 – Nº de autocaravanas, por parques (2013, 2014 e 2015)

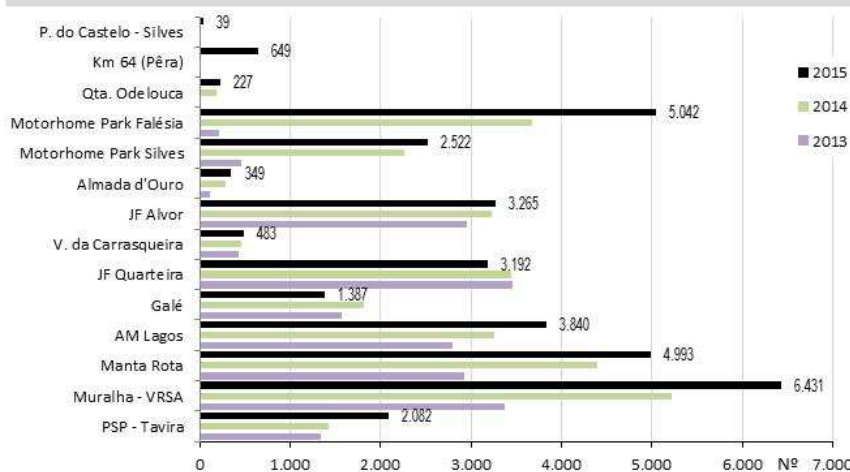


Fig. 6 – Variação % 2015/2014

	Δ % 2015/14
PSP - Tavira	46,0
Muralha - VRSA	23,2
Manta Rota	13,4
AM Lagos	18,0
Galé	-23,3
JF Quarteira	-7,2
V. da Carrasqueira	4,3
JF Alvor	1,2
Almada d'Ouro	23,8
Motorhome Park Silves	11,7
Motorhome Park Falésia	37,0
Qta. Odelouca	28,2
Km 64 (Pêra)	---
P. do Castelo - Silves	---
Total	16,4

Fonte: CCDR Algarve, Parques / Áreas da Região do Algarve (2015)

3. Número de autocaravanistas

O número de autocaravanistas (hóspedes) que deu entrada nos parques / áreas situou-se nos **70.468**. Este valor corresponde a um **aumento de 16,2%** relativamente ao ano anterior, valor que, naturalmente, acompanha de perto o valor apurado para o crescimento do número de autocaravanas (16,4%), e que consolida o crescimento observado nos anos anteriores. Relativamente ao ano em que começaram a ser elaborados estes registos (2012), verifica-se um aumento de quase 170% de autocaravanistas que afluíram aos parques.

Com naturalidade, verifica-se que as áreas / parques que receberam mais hóspedes são precisamente os que receberam mais autocaravanas: o **Parque da Muralha (VRSA)**, com um total de **12.864 hóspedes**, seguido pelo **Motorhome Park Falésia (Albufeira)** com 11.279 hóspedes, e pelo **Parque da Manta Rota (VRSA)** com 10.007 hóspedes.

Fig. 7 – Número de autocaravanistas nos parques (2012/2015)

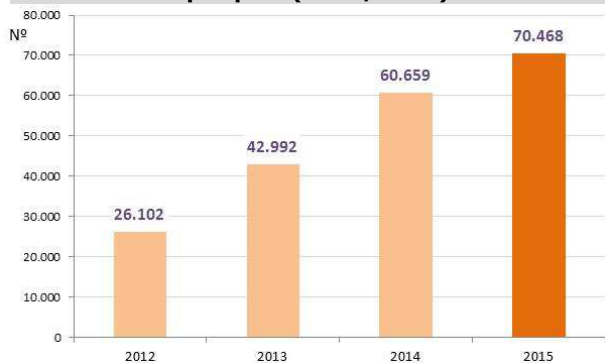
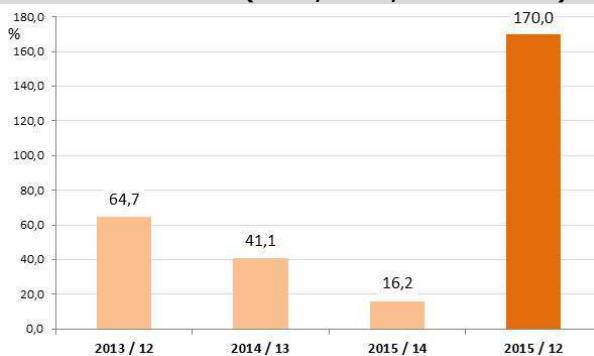


Fig. 8 – Crescimento percentual do número de autocaravanistas (2012, 2013, 2014 e 2015)



Fonte: CCDR Algarve, Parques / Áreas da Região do Algarve (2015)

Fig. 9 – Nº de autocaravanas, por parques (2013, 2014 e 2015)

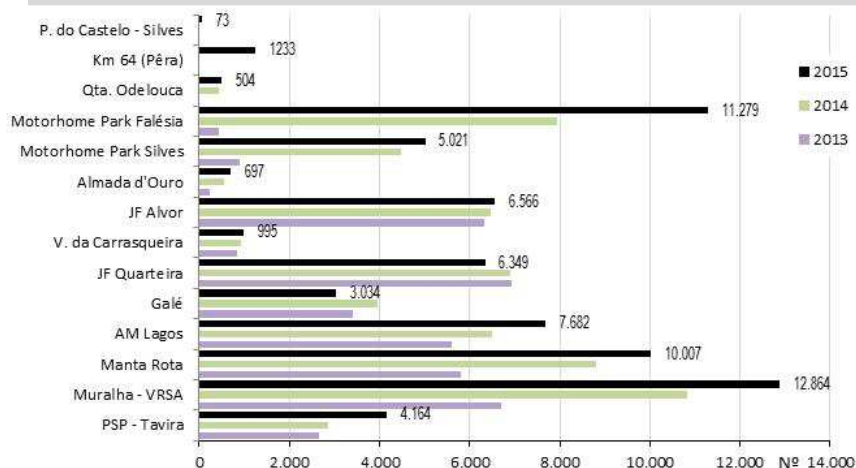


Fig. 10 – Variação % 2015/2014

	Δ % 2015/14
PSP - Tavira	46,3
Muralha - VRSA	18,7
Manta Rota	13,6
AM Lagos	18,1
Galé	-23,3
JF Quarteira	-7,9
V. da Carrasqueira	7,9
JF Alvor	1,5
Almada d'Ouro	24,9
Motorhome Park Silves	11,9
Motorhome Park Falésia	41,8
Qta. Odelouca	18,6
Km 64 (Pêra)	---
P. do Castelo - Silves	---
Total	16,2

Fonte: CCDR Algarve, Parques / Áreas da Região do Algarve (2015)

4. Número de dormidas

O número de dormidas em 2015 atingiu um total **249.276**, valor **superior em 32,8%** ao valor apurado para 2014. Este aumento acompanha, inevitavelmente, os aumentos observados para os indicadores anteriores (nº de autocaravanas e de autocaravanistas) e, da mesma forma, consolida o crescimento que já tinha sido registado entre 2013 e 2014. Relativamente ao ano em que começaram a ser elaborados estes registos (2012), verifica-se um aumento de quase 200% de autocaravanistas que afluíram aos parques.

Fig. 11 – Número de dormidas nos parques (2012/2015)

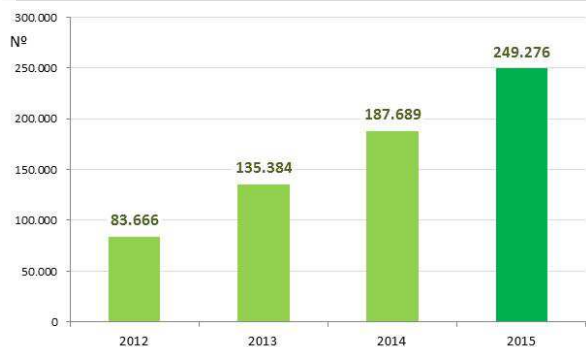
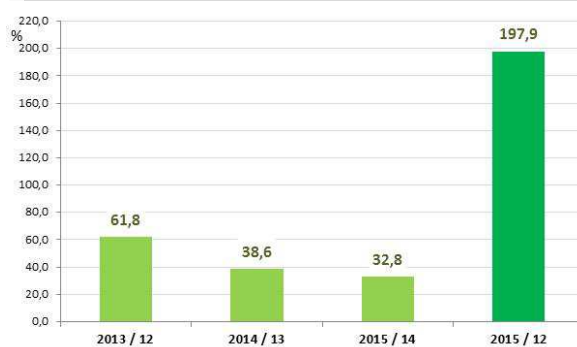


Fig. 12 – Crescimento percentual do número de dormidas (2012 / 2015)



Fonte: CCDR Algarve, Parques / Áreas da Região do Algarve (2015)

Fig. 13 – Nº de dormidas, por meses (2013, 2014 e 2015)

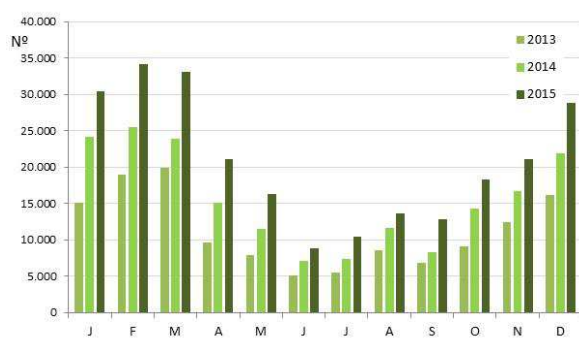


Fig. 14 – Variação mensal (2015/2014) do nº de dormidas



Fonte: CCDR Algarve, Parques / Áreas da Região do Algarve (2015)

Naturalmente, e como se havia observado para a distribuição anual do movimento de autocaravanas entradas nos parques, os meses que registam maiores valores para as dormidas são os meses de Fevereiro, Março e Janeiro. O número de dormidas nestes 3 meses corresponde a 39,3% do total anual de dormidas. Também como no movimento de autocaravanas, os meses de Verão são os meses com menor número de dormidas (14,8% do total anual), embora seja perfeitamente claro que de 2014 para 2015, também nos meses de Verão se registaram aumentos muito significativos. Importa também referir que, apesar de o valor para o número de autocaravanas entradas nos parques ser, em Agosto de 2015 (2.262), inferior ao valor apurado para Agosto de 2014 (2.287) – o que fazia com que este mês fosse o único em 2015 com variação homóloga negativa (-1,1%) – a evolução quanto ao número de dormidas foi (claramente) positiva: 16,0%.

Quanto ao número de dormidas, verifica-se que a ordenação das áreas / parques naturalidade não é precisamente a mesma que ocorreu para a ordenação segundo o nº de autocaravanas entradas / hóspedes. As áreas / parques onde se registaram mais dormidas foram: o **Parque da Manta Rota (VRSA)**, com 47.868 dormidas; seguido pelo **Motorhome Park Falésia (Albufeira)**, com 41.321 dormidas; e o **Parque da Muralha (VRSA)**, com **34.284** dormidas. Como facilmente se constata, os parques com maior volume de autocaravanas não são necessariamente os parques com maior volume de dormidas, facto que expressa as diferentes características, perfis e localizações dos parques, que se expressam sobretudo pela estada média.

Fig. 15 – Nº de dormidas, por parques (2013, 2014 e 2015)

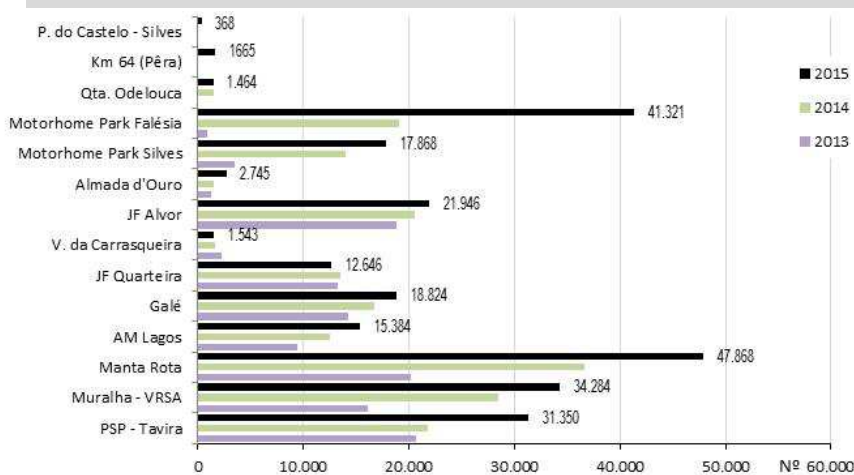


Fig. 16 – Variação % 2015/2014

	Δ % 2015/14
PSP - Tavira	44,0
Muralha - VRSA	20,7
Manta Rota	30,9
AM Lagos	23,1
Galé	13,0
JF Quarteira	-6,7
V. da Carrasqueira	-7,1
JF Alvor	6,8
Almada d'Ouro	78,7
Motorhome Park Silves	27,6
Motorhome Park Falésia	117,2
Qta. Odelouca	-0,8
Km 64 (Pêra)	---
P. do Castelo - Silves	---
Total	32,8

Fonte: CCDR Algarve, Parques / Áreas da Região do Algarve (2015)

5. Estada média

No ano de 2015, a estada média nos parques situou-se nos **3,5 dias/autocaravana**, valor ligeiramente superior aos valores apurados para os anos anteriores.

Tal como nos restantes indicadores até aqui observados, também nos meses de Verão as estadas médias são inferiores às dos restantes meses do ano, revelando as diferentes características e perfis das populações (autocaravanistas) que afluem à região segundo a estação do ano. A estação do ano que regista maiores estadas médias (embora não seja a que concentra maior número de dormidas) foi, em 2015 como em 2014, o Outono (meses de Outubro, Novembro e Dezembro), com uma média de 4,6 dias. Também como nos anos anteriores, a estação com a estada média mais curta em 2015 foi o Verão (meses de Julho, Agosto e Setembro), com uma média de 2,2 dias. Registe-se também que, em 2015 e comparativamente com 2014, todas as estações registaram aumentos na estada média.

Dada a natureza, a localização e, naturalmente, as especificidades de cada uma das áreas / parques, as estadas médias apresentam valores consideravelmente diferenciados. Em 2015, os parques que apresentaram maiores estadas médias

foram: **Parque dos Serviços Sociais da PSP (Tavira)**, com 7,5 dias; **Parque da Galé (Albufeira)**, com 6,2 dias; e o **Parque do Castelo (Silves)**, com 5,0 dias¹. De notar que nenhum destes 3 parques se encontra entre os 3 que apresentam maior número de dormidas, o que revela uma notável diversidade da oferta regional de espaços e o facto de os parques se irem constituindo e desenvolvendo especificidades próprias com tendência a fixarem determinados perfis da procura.

Fig. 17 – Estada média (2012 / 2015)

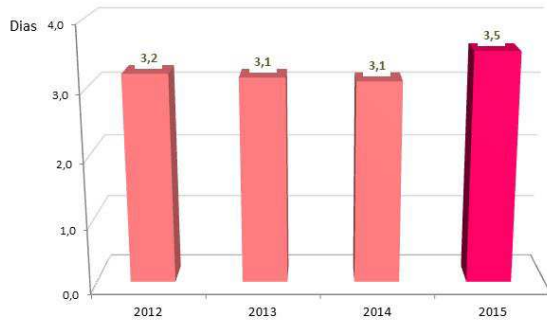
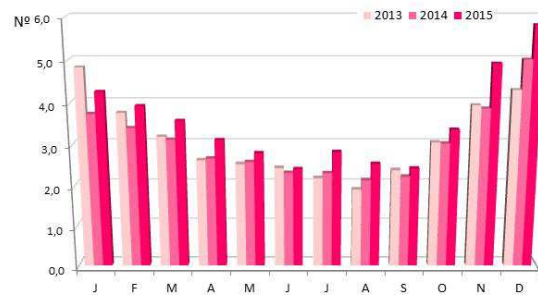


Fig. 18 – Estada média, por meses (2012 / 2015)



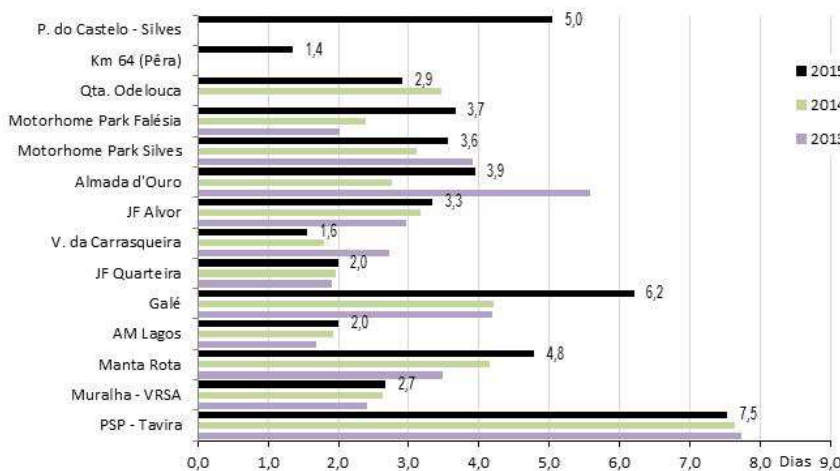
Fonte: CCDR Algarve, Parques / Áreas da Região do Algarve (2015)

Fig. 19 – Estada média, por anos e estações do ano (2013, 2014 e 2015)

Ano	Outono	Inverno	Primavera	Verão	Total
	Meses O/N/D	Meses J/F/M	Meses A/M/J	Meses J/A/S	
2013	3,8	3,8	2,5	2,1	3,1
2014	3,9	3,4	2,6	2,2	3,1
2015	4,6	3,9	2,8	2,6	3,5

Fonte: CCDR Algarve, Parques / Áreas da Região do Algarve (2015)

Fig. 20 – Estada média, por parques (2013, 2014 e 2015)



Fonte: CCDR Algarve, Parques / Áreas da Região do Algarve (2015)

Fig. 21 – Variação % 2015/2014

	Δ % 2015/14
PSP - Tavira	-1,6
Muralha - VRSA	1,7
Manta Rota	15,2
AM Lagos	4,2
Galé	47,3
JF Quarteira	1,3
V. da Carrasqueira	-13,9
JF Alvor	5,2
Almada d'Ouro	43,1
Motorhome Park Silves	14,0
Motorhome Park Falésia	53,2
Qta. Odelouca	-16,4
Km 64 (Pêra)	---
P. do Castelo - Silves	---
Total	14,3

O indicador da estada média é também passível de uma outra análise que pode complementar a anterior e, desta forma, conhecer melhor a realidade no terreno. Para efeitos de cálculo de uma estada média não enviesada pelo intervalo da duração mensal, considerou-se a temporada (12 meses) compreendida entre Setembro de 2014 e Agosto de 2015². Assim, verifica-se que:

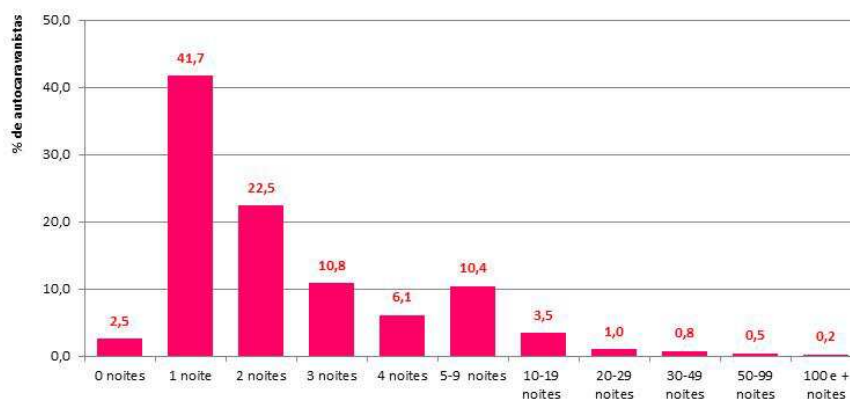
¹ - O valor de 5,0 dias para este parque deverá ser relativizado, uma vez que o mesmo apenas entrou em funcionamento no mês de Dezembro de 2015. Assim, o valor 5,0 reporta-se apenas a este mês.

² - Considerou-se este período temporal, de 12 meses, uma vez que alguns parques só voltam a abrir ao público no mês de Setembro.

- A maior percentagem dos autocaravanistas (41,7%) apenas pernitoou uma noite nos parques;
- Um pouco mais de 1/5 dos autocaravanistas (22,5%) pernitoaram duas noites;
- E 10,8% dos autocaravanistas pernitoaram 3 noites.

Tendo em consideração que 2,5% dos autocaravanistas³ apenas frequentaram as áreas / parques para efeitos de serviço (despejo de águas, abastecimento de água e outros), verifica-se que mais de ¾ dos autocaravanistas (concretamente, 77,5%) tiveram estadias até 3 noites. As estadias superiores a 3 noites apresentam valores bem menos significativos - 22,5% dos autocaravanistas -, sendo que, destes, 16,6% têm estadias compreendidas entre os 4 e os 9 dias. A Portaria que define e regulamenta estas áreas (nas quais não se incluem 3 dos parques monitorizados - Parque dos Serviços Sociais da PSP, Parque Rural do Vale da Carrasqueira e Parque Rural da Quinta de Odelouca - que não têm limite máximo para a estadia) refere o máximo de 72 horas (3 dias) para a permanência e, eventualmente, poder-se-ia, numa abordagem mais rigorosa, detectar o incumprimento da mesma. Contudo, há dois aspectos que deverão ser tomados em conta: 1) a percentagem de autocaravanistas com estadias superiores a 72 horas é baixa (somente 22,5%); 2) por outro lado, dada a ainda insuficiente oferta regional de espaços para autocaravanas (e considerando que os PCC estão com taxas de ocupação no Inverno muito próximas dos 100%) será, por enquanto, preferível que as autocaravanas permanecem mais do que as 72 horas nas áreas de serviço.

Fig. 22 – Duração das pernitoas, nos parques (Temporada Setembro de 2014 / Agosto de 2015)



Fonte: CCDR Algarve, Parques / Áreas da Região do Algarve (2015)

6. Aspectos da sazonalidade

Como vem sendo destacado já nos relatórios dos anos anteriores, um dos aspectos mais marcantes do autocaravanismo, na Região do Algarve é, sem dúvida, o facto de a sua maior expressão ocorrer fundamentalmente nos períodos de Outono, Inverno e Primavera). Como se pode verificar pelos indicadores já apresentados, o movimento em qualquer uma destas 3 estações é sempre superior ao movimento nos meses de Verão. Este aspecto contribui, de forma particularmente assertiva, para atenuar e esbater o fenómeno da sazonalidade na região, que tem particular expressão no turismo e, de uma forma geral, na esmagadora maioria das actividades económicas e noutras (por exemplo: saúde, segurança, etc.).

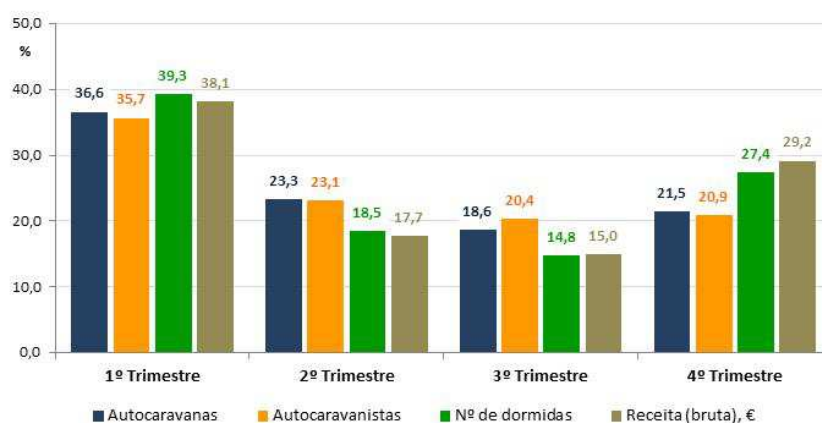
Os aspectos da distribuição anual do autocaravanismo foram já levemente abordados em todos os anteriores indicadores, havendo agora somente a destacar alguns aspectos da agregação trimestral dos principais indicadores. Assim, e tal como nos anos anteriores, verifica-se que:

- O peso relativo do **1º trimestre** é enorme, concentrando:

³ - Este valor (2,5%) deverá estar ainda sub-representado. Foram desenvolvidos esforços no sentido de os registos dos parques passarem a incluir de forma mais sistematizada este tipo de procura, e os resultados são consideravelmente melhores do que no ano anterior, mas assume-se que este valor está ainda abaixo da realidade. Ou seja, a procura deste serviço é maior do que os 2,5% que se apurou.

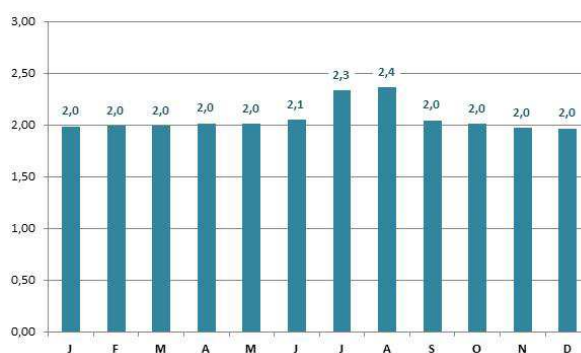
- a) 36,6% do total anual de autocaravanas;
 - b) 35,7% do total anual de autocaravanistas;
 - c) 39,3% do total anual de dormidas;
 - d) e 38,1% da receita anual.
- O **4º trimestre** continua a surgir em segundo lugar, com valores particularmente significativos para as percentagens de dormidas (27,4% do total anual) e da receita (29,2% do total anual).
 - O peso relativo do **2º trimestre**, já consideravelmente inferior aos 2 anteriores trimestres é, ainda assim, significativo, considerando que é ainda na estação baixa do turismo geral na região. Este trimestre concentra ainda 18,5% do total das dormidas e 17,7% do total das receitas.
 - O **3º trimestre** é o que menor expressão tem. Embora os valores para as dormidas, autocaravanistas e receita gerada tenham aumentado significativamente, em termos absolutos, quando comparados com os de 2014, não houve acréscimos em termos da representatividade do trimestre nos totais anuais.

Fig. 23 – Distribuição trimestral (%), do nº de autocaravanistas, de dormidas e receita (€), 2014



Fonte: CCDR Algarve, Parques / Áreas da Região do Algarve (2015)

Fig. 24 – Número médio de autocaravanistas por veículo, por meses (2015)



Fonte: CCDR Algarve, Parques / Áreas da Região do Algarve (2015)

Repare-se ainda, e no que ao 3º trimestre diz respeito, no facto de o valor para o número de autocaravanistas não ser muito inferior aos valores para o 2º e 4º trimestres, contrariamente ao que sucede aos do número de dormidas e da receita gerada. A especificidade do 3º trimestre tem sobretudo que ver com a composição da população de Verão, uma vez que o número médio de autocaravanistas por veículo aumenta com alguma expressão, visto estarmos na presença sobretudo de população activa, com família, no gozo de férias, que permanece menos dias do que a população nas restantes estações do ano.
















7. As nacionalidades

Como já vem sendo observado nos anos anteriores, a esmagadora maioria das autocaravanas provém de 4 países. Em 2015, as percentagens de autocaravanas entradas nos parques, segundo a nacionalidade, foram:

- Com matrícula **francesa** - 34,7%;
- Com matrícula **alemã** - 14,0%;
- Com matrícula **holandesa** - 12,2%;
- Com matrícula do **Reino Unido** - 12,0%.

Qualquer uma destas 4 nacionalidades, em termos absolutos, conheceu acréscimos relativamente a 2014. Contudo, o posicionamento foi ligeiramente alterado: a **França continua a ser a nacionalidade mais representada** e cimentou a sua quota (31,1% em 2014, 34,7% em 2015); a Alemanha foi a segunda nacionalidade mais representada (havia sido a terceira em 2014); a Holanda foi a terceira nacionalidade mais representada (como em 2014); e o Reino Unido foi a quarta nacionalidade mais representada (havia sido a segunda em 2014). No total, em 2015, estes quatro países totalizam 72,9% do total de autocaravanas, mais do que no ano de 2014 (69,3%), o que demonstra a importância crescente destes 4 mercados emissores.

Q. 1 - Número de autocaravanas por nacionalidade (2014 e 2015)

	2015		2014		Var. 2015/14	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
 França	11.972	34,7	9.212	31,1	2.760	30,0
 Holanda	4.204	12,2	3.681	12,4	523	14,2
 Alemanha	4.817	14,0	3.663	12,4	1.154	31,5
 RU	4.148	12,0	3.967	13,4	181	4,6
 Espanha	2.717	7,9	2.726	9,2	-9	-0,3
 Portugal	2.951	8,6	2.945	9,9	6	0,2
 Bélgica	1.332	3,9	1.258	4,2	74	5,9
 Suécia	1.046	3,0	1.016	3,4	30	3,0
 Noruega	125	0,4	130	0,4	-5	-3,8
 Dinamarca	108	0,3	152	0,5	-44	-28,9
 Suíça	386	1,1	272	0,9	114	41,9
 Finlândia	67	0,2	71	0,2	-4	-5,6
 Áustria	158	0,5	127	0,4	31	24,4
 Itália	268	0,8	215	0,7	53	24,7
 Irlanda	69	0,2	89	0,3	-20	-22,5
Outras	133	0,4	108	0,4	25	23,1
Total	34.501	100,0	29.632	100,0	4.869	16,4

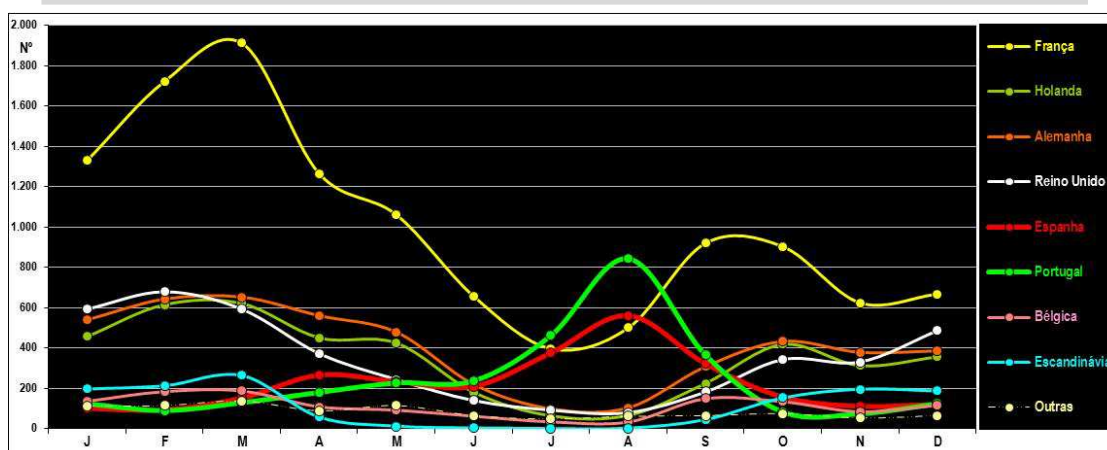
Fonte: CCDR Algarve, Parques / Áreas da Região do Algarve (2015)

Seguem-se depois, a já alguma distância, as autocaravanas com nacionalidades portuguesa (8,6%) e espanhola (7,9%), com pequeníssimas variações relativamente ao ano de 2014 em termos absolutos, mas que viram diminuir os pesos relativos: Portugal baixou de uma quota de 9,9% em 2014 para 8,6% em 2015; a Espanha baixou de uma quota de 9,2% em 2014 para 7,9% em 2015. Estas duas nacionalidades apresentam a particularidade de serem representativas sobretudo nos meses de Verão (Julho, Agosto e Setembro), período no qual se concentram 56,7% das autocaravanas de nacionalidade portuguesa e 46,4% das espanholas. Num terceiro conjunto, e a uma distância ainda maior, surgem países como a Bélgica e a Suécia, com 3,9 e 3,0% respectivamente.

A distribuição e a representatividade das nacionalidades pelos meses do ano vêm ao encontro de muitos dos aspectos já anteriormente referidos, e permitem o destaque adicional das seguintes observações:

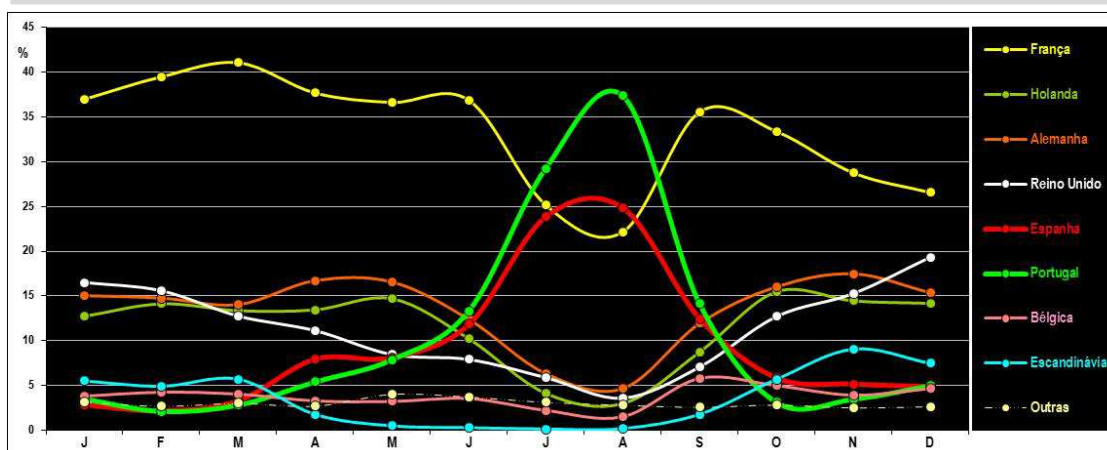
1. As autocaravanas de matrícula francesa estiveram em maioria em todos os meses, e com valores particularmente significativos, com excepção dos meses de Julho e Agosto, meses em que as autocaravanas de matrícula portuguesa foram maioritárias;
2. Nesses dois meses – Julho e Agosto –, as autocaravanas de nacionalidade portuguesa foram as mais dominantes (com de 29,3% e 37,4%, respectivamente) superiores às percentagens das autocaravanas francesas em qualquer um dos restantes 10 meses;
3. Também nesses dois meses – Julho e Agosto –, as segundas nacionalidades mais representadas foram a francesa (em Julho, com um valor muito ligeiramente superior ao valor para as autocaravanas espanholas) e a espanhola (em Agosto).

Fig. 25 – Número de autocaravanas, por nacionalidades, segundo os meses (2015)



Fonte: CCDR Algarve, Parques / Áreas da Região do Algarve (2015)

Fig. 26 – Percentagem de autocaravanas, por nacionalidades, segundo os meses (2015)



Fonte: CCDR Algarve, Parques / Áreas da Região do Algarve (2015)

8. Valores mais recentes (2016)

Para concluir esta breve apresentação do comportamento dos principais indicadores relativos ao autocaravanismo nos 14 parques/áreas que a CCDR Algarve acompanha, restará ainda deixar uma breve referência aos valores mais recentes apurados para os primeiros 4 meses do ano de 2016.

A comparação entre os valores do 1º Quadrimestre de 2016 e os do 1º Quadrimestre de 2015 ilustra, como nos anos anteriores, um claro aumento do movimento, designadamente no que respeita ao aumento das receitas (de recepção)

geradas (+ 27,1%) e au aumento do número de dormidas (+ 19,7%). Uma vez que a aumento do número de dormidas é claramente superior aos aumentos tanto do número de autocaravanistas como do número de autocaravanas, surge como muito natural a notável aumento do valor para a estada média (+ 10,8%), que significa um aumento de 3,7 para 4,1 dias / autocaravanista.

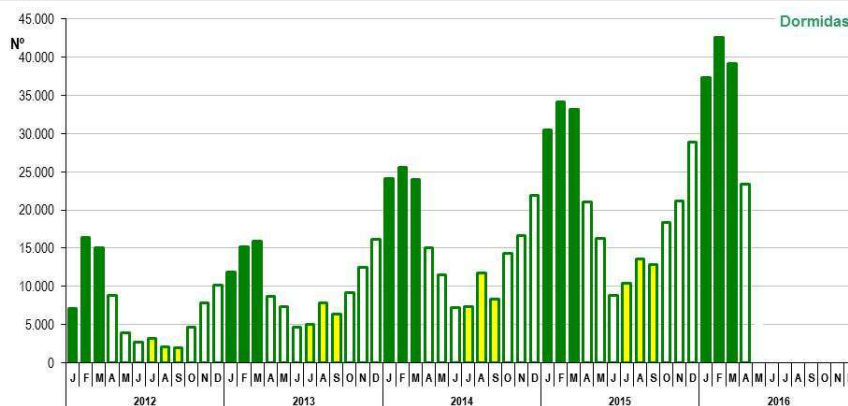
Q. 2 – Valores para os primeiros quadrimestres de 2015 e 2016

	1º Quadrimestre de 2015	1º Quadrimestre de 2016	△ %
Nº de autocaravanas	15.982	17.387	+ 8,8 %
Nº de autocaravanistas	31.919	34.571	+ 8,3 %
Nº de dormidas	118.999	142.472	+ 19,7 %
Estada média	3,7	4,1	+ 10,8 %
Receita (bruta) €	360.843	458.733	+27,1 %

Fonte: CCDR Algarve, Parques / Áreas da Região do Algarve (2015/2016)

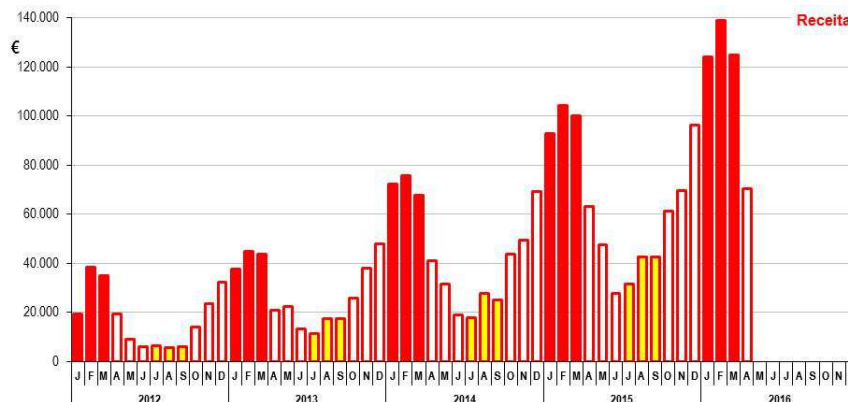
Para concluir, e tal como no relatório para o ano anterior (2014), deixamos dois gráficos que ilustram a crescente importância dos parques/áreas criados na Região, e que integram esta frente de trabalhos. Os valores para as dormidas e para a receita (de recepção, não incluindo outros serviços prestados) não apenas apresentam ordens de grandeza particularmente interessantes, como também apresentam, de ano para ano, valores consecutivamente crescentes. Nos dois gráficos são evidentes muitos dos aspectos que foram sendo referidos ao longo deste breve relatório, designadamente a importância dos meses de Inverno/Primavera, mas também o crescente peso do movimento nos meses de Verão.

Fig. 27 – Número de dormidas, por meses (2012 / 2016)



Fonte: CCDR Algarve, Parques / Áreas da Região do Algarve (2015/2016)

Fig. 28 – Receita gerada, por meses (2012 / 2016)



Fonte: CCDR Algarve, Parques / Áreas da Região do Algarve (2015/2016)